

DOCUMENTO PAUTA

EMERGENCIAL



ESTIAGEM:
AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA
PEDEM SOCORRO



DOCUMENTO PAUTA

Ação Emergencial - PR, SC e RS

Ilustríssima Senhora Ministra
Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
Brasília - DF

Ref.: Propostas e reivindicações da agricultura familiar e camponesa em face da estiagem da região sul.

Senhora Ministra.

Ao cumprimentá-la cordialmente, as organizações representativas que propõe e assinam este documento pauta, o fazem na certeza de não haver fortalecimento da agricultura familiar e camponesa, sem políticas públicas que atendam os desafios enfrentados pela categoria social. Categoria essa, que tem por modo de vida e trabalho, a produção de alimentos para auto sustento, programas institucionais, abastecimento interno e também exportação.

Setor este estratégico pro desenvolvimento do Brasil que nos últimos anos, vem sofrendo grandes perdas, seja pelos fatores climáticos das estiagens, seja pelo elevado custo da produção, decorrentes das guerras de mercados.

A extensão dos problemas enfrentados pelo setor atinge todas as cadeias produtivas, principalmente no setor leiteiro, se ampliando para a produção de grãos, fruticultura, hortaliças, proteína animal: aves, suínos e gado de corte, entre outros. É fundamental presença do estado.

Cite-se que, embora os diálogos estabelecidos e a atenção recebida, as devolutas serviram apenas para minimizar a situação, sem a amplitude necessária aos impactos das grandes perdas dos agricultores no período de estiagem, problemas que se aprofundam com a pandemia.

Por isso, a pauta aqui apresentada pelas organizações signatárias, abrangem especificidades do que seriam fundamentais avançar, visando minimizar as demandas do setor. Desta forma, organizamos este documento

trazendo presente o que temos de caráter EMERGENCIAL, mas que entendemos ser ESTRUTURANTE. Não cessando na apresentação deste, mas trazendo a esta reivindicação a necessidade de uma agenda permanente com o governo, para avançar na consolidação das propostas abaixo apresentadas:

A crise hídrica e o cenário da agropecuária no Sul

Na região sul do Brasil, a agricultura familiar e camponesa continua sendo um Ator importante no desenvolvimento socioeconômico para a ampla maioria dos municípios que possuem sua base econômica nas atividades agropecuárias. Isto se deve, não apenas pelo expressivo contingente de pessoas que ainda estão diretamente vinculadas às atividades produtivas rurais mas, sobretudo, pela importância que este segmento tem na produção de alimentos, preservação ambiental e no abastecimento às populações urbanas.

Cada vez mais, a agricultura familiar e camponesa tem demonstrado capacidade de enfrentar temas como: inflação dos alimentos, desemprego, combate a fome, fortalecimento da biodiversidade, preservação ambiental e resiliência para superar crises como a que estamos passando com a pandemia, entretanto, necessita-se de aporte de políticas públicas e devida atenção e apoio por parte do governo Federal e dos governos estaduais, para atender as suas demandas e necessidades.

Como consequência, essa realidade tem levado os agricultores familiares e camponeses ao empobrecimento das famílias e ao abandono de milhares de agricultores das atividades produtivas. Para tanto, necessitamos de maior atenção por parte do Estado.

Os três Estados do sul do Brasil, pelo segundo ano consecutivo vem passando por prolongadas estiagens. A de 2020 foi uma das maiores da história e, a de 2021, embora, ainda não contabilizados os prejuízos totais, tem atingido um contingente ainda maior de municípios e agricultores. De acordo com informações dos órgãos públicos responsáveis, as perdas variam de 50% a 90% da produção das principais culturas como: soja, milho feijão e queda expressiva na produção de leite devido a falta de alimentos dos animais. Outro fator

preocupante é a produção diversificada de alimentos para o autos sustento das famílias, como verduras, frutas, batata doce, mandioca, arroz, plantas medicinais, entre outros, muitas sementes e mudas das mais diferentes variedades estão sendo perdidas, causando também o aumento da fome no campo.

No RS, pelas informações da Emater, são 200 municípios decretaram situação de emergência, mais de 140 mil agricultores atingidos e 5,4 mil famílias sem acesso a água. Já no PR, de acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral), as perdas nas lavouras de soja são em torno de 73%, milho 65% e feijão 60%, sem considerar as perdas das demais culturas destinadas ao abastecimento interno. Uma quebra estimada, segundo o Secretário da agricultura de 9 milhões de toneladas de grãos e um prejuízo de 30 bilhões de reais. Em SC, 87 municípios já decretaram situação de emergência e, de acordo com as informações da Epagri, a principal preocupação do setor produtivo é a queda na safra de milho – tanto milho em grãos quanto silagem, que deve impactar diretamente as cadeias produtivas de carnes e leite. As perdas estimadas já superam 50% das principais lavouras, culturas destinadas ao abastecimento e criações.

Cabe ressaltar que, as mudanças climáticas tendem a ser cada vez mais severas e com consequências ainda mais graves para todas as atividades agropecuárias, é necessário e urgente construir ações para incentivar formas de produção mais sustentáveis, preservação dos recursos naturais (solos, águas, rios, florestas, fauna), políticas públicas estruturantes e comprometimento dos governos.

Neste sentido as Organizações e Movimentos da agricultura familiar e camponesa vêm, por meio do presente, apresentar um conjunto de proposições e reivindicações, com vistas a atenuar a grave crise que a região sul está passando e, com isto, evitar consequências ainda piores em relação ao abandono do campo.

PAUTA EMERGÊNCIAL:

1. Programa de Bolsa Estiagem Emergencial Alimentar

Criação do Bolsa Estiagem Emergencial, no valor de um salário mínimo por seis meses como Programa de Garantia de renda e subsistência para famílias de agricultores familiares e camponesas que tiveram perdas com a estiagem.

2. Crédito Emergencial Produtivo

- a) Disponibilidade de crédito emergencial na modalidade custeio, investimento e capital de Giro para produção de alimentos, no limite de R\$ 20 mil reais por família, juro zero e prazo de 10 anos para pagar.
- b) Rebate de 20% de adimplência no valor de cada parcela.

3. Política Emergencial de Garantia de Produção do Leite na Agricultura Familiar e Camponesa

- a) Aumento da Tarifa Externa Comum (TEC) para 25% em relação a importação de leite e derivados.
- b) Aquisição de leite pelo Governo Federal via PAA, Formação de Estoque e Compras Institucionais.

4. Garantia no Abastecimento de Milho via Conab

- a) Disponibilizar milho para os agricultores familiares da região Sul em quantidade, para garantir a alimentação dos animais, com subsidio de 40% no valor estabelecido pela Conab.
- b) Disponibilizar abastecimento descentralizado, com mais silos em cada estado, próximo aos agricultores atingidos pela estiagem.

5. Dívidas dos Agricultores Familiares e Camponeses

Repactuação de todas as dívidas vencidas ou vincendas em 2022, com bônus de 95%, dois anos de carência, juro zero e 8 anos para pagar.

6. Manutenção do PROAGRO como política pública e garantia de recursos orçamentários para sua efetividade.

7. Continuidade do Seguro Renda e PGPAF como política pública e com recursos públicos.

8. Zoneamento Agrícola

Ampliar os estudos e avançar numa nova proposta de zoneamento agrícola para as principais culturas da região sul.

9. Implementação com Urgência da Lei Assis Carvalho II nº 823/2021

10. Garantia no Abastecimento de Água Emergencial

- a) Programa emergencial de construção de cisternas com participação do governo federal, estadual e municipal, para atender 50 mil famílias na região sul, com financiamento e prazo de 5 anos para pagamento, juro 0% e rebate de 50% de adimplência no valor de cada parcela.

- b) Implementar programa de compensação ambiental aos agricultores familiares e camponeses que efetuarem proteção e preservação de fontes, nascentes e rios.

Chapecó SC, 12 de janeiro de 2022.